



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Agroindústria Tropical
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Rua Dra. Sara Mesquita 2270, Pici
CEP 60511-110 Fortaleza, CE
Telefone (0xx85) 299-1800; Fax (0xx85) 299-1803
www.cnpat.embrapa.br

Comunicado Técnico

Embrapa Agroindústria Tropical

Nº 45, agosto/2000, p.1-3

EFEITO DE PORTA-ENXERTOS NA PRODUÇÃO DE CASTANHA DE UM CLONE DE CAJUEIRO ANÃO PRECOCE

João Ribeiro Crisóstomo ¹
Levi de Moura Barros ¹
José Jaime Vasconcelos Cavalcanti ²
Antônio Teixeira Cavalcante Jr. ¹

O plantio de clones enxertados de cajueiro anão precoce vem aumentando sensivelmente no Brasil desde 1991, após intensa divulgação pela Embrapa e órgãos de extensão vinculados às secretarias de agricultura dos estados e de municípios produtores. Para isso, têm sido destacadas as vantagens do cultivo de clones em relação ao plantio por semente que predominou até 1990. A partir de 1994, surgiram, além da Embrapa, vários produtores de mudas (viveiristas), o que incrementou ainda mais a área cultivada com clones enxertados. A Embrapa Agroindústria Tropical produziu nos últimos sete anos a média de 85 mil mudas enxertadas de cajueiro anão precoce. Estima-se que outros viveiristas existentes no Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte comercializaram, neste mesmo período, a média de 130 mil mudas/ano com o apoio do Fundo Constitucional do Nordeste. Esse quantitativo, somado àquele produzido pela Embrapa totaliza 215 mil mudas/ano, volume suficiente para o plantio de 930 ha a cada ano, o que reflete, em parte, a expansão da cajucultura e a adoção desta tecnologia.

Apesar desse avanço, são escassos os estudos e resultados sobre porta-enxertos adequados aos clones lançados recentemente, bem como aos diferentes ambientes de cultivo do cajueiro anão precoce. Consciente disso, a Embrapa Agroindústria Tropical vem conduzindo investigações para o aprimoramento desse processo.

O objetivo deste trabalho foi avaliar, a partir de um pomar comercial, o efeito de três porta-enxertos na produção de castanha do clone do cajueiro anão precoce CP09. Para isso não foi instalado um experimento a priori, mas efetuadas observações e coleta de dados num pomar de 0,6 ha do referido clone existente em Pacajus, CE, situado nas coordenadas geográficas 4º 10' sul e 38º 27' oeste. O pomar era constituído de 120 plantas enxertadas sobre os porta-enxertos

¹ Eng.-Agr., D.Sc., Embrapa - Centro Nacional de Pesquisa de Agroindústria Tropical. Rua Dra. Sara Mesquita 2270, Planalto Pici, CEP 60511-110, Fortaleza, CE. E-mail: crisost@cnpat.embrapa.br

² Eng.-Agr., M.Sc., Embrapa Agroindústria Tropical.

CCP 06, CCP 76 e CCP 1001, sendo 40 plantas para cada porta-enxerto, plantadas no espaçamento de 7 m x 7 m e distribuídas no campo conforme a Fig. 1. O plantio do pomar foi efetuado em 1987 e os dados de produção de castanha/planta utilizados neste trabalho referem-se aos anos de 1990 e 1991, correspondendo, respectivamente, ao quarto e quinto ano de idade do pomar.

Os resultados obtidos encontram-se na Tabela 1 e evidenciam o efeito de cada porta-enxerto na produção. Nessa tabela verifica-se que em 1990 a produção do pomar foi de 856,8 kg/ha sendo que as plantas cujo porta-enxerto foi o CCP 06 responderam por 38,3% desse total contra 30,9% dos outros dois porta-enxertos. Em 1991, a produção do pomar foi de 1.958,4 kg/ha, cabendo 38,5% para as plantas sobre o porta-enxerto CCP 06; 32,3% para aquelas enxertadas sobre o CCP 76 e 29,2% para aquelas sobre o CCP 1001. Considerando-se a produção acumulada nos dois anos (2.815,2 kg/ha), observa-se que foi mantida a superioridade de 38,3% para a área com o porta-enxerto CCP 06 contra 31,6% e 30,1%, respectivamente, para as áreas com os porta-enxertos CCP 76 e CCP 1001. Esses resultados demonstram a superioridade do porta-enxerto CCP 06 em relação aos outros dois, na condição de Pacajus, CE, devendo, portanto, ser o preferido para a formação de jardins de sementes.

Esses resultados obtidos num pomar comercial, embora preliminares e sem o rigor de um planejamento experimental a priori, demonstraram o efeito do porta-enxerto na produção de um clone. Como ilustração da consequência econômica desse efeito podemos tomar a produção no quinto ano do pomar (Tabela 1), onde a área com o porta enxerto CCP 06 superou em 156,1 kg de castanha a média de produção obtida na área com os outros dois porta-enxertos. Se admitirmos um preço médio de R\$ 0,50 por kg de castanha, na safra 1999-2000, as plantas sobre o porta-enxerto CCP 06 superaram os outros dois em R\$ 76,55 (setenta e seis reais e cinquenta e cinco centavos), sem considerar o pedúnculo. Esses fatores tornam evidente que o produtor deve estar atento ao porta-enxerto a ser utilizado para a produção de suas mudas, uma vez que um tipo inadequado ao clone ou ao ambiente de cultivo poderá acarretar menor produtividade ao seu pomar e, conseqüentemente, menor rendimento econômico. É importante destacar ainda que esses resultados são adequados para o litoral do Ceará e regiões semelhantes, e que devem ser intensificadas as avaliações com outros clones de importância econômica.

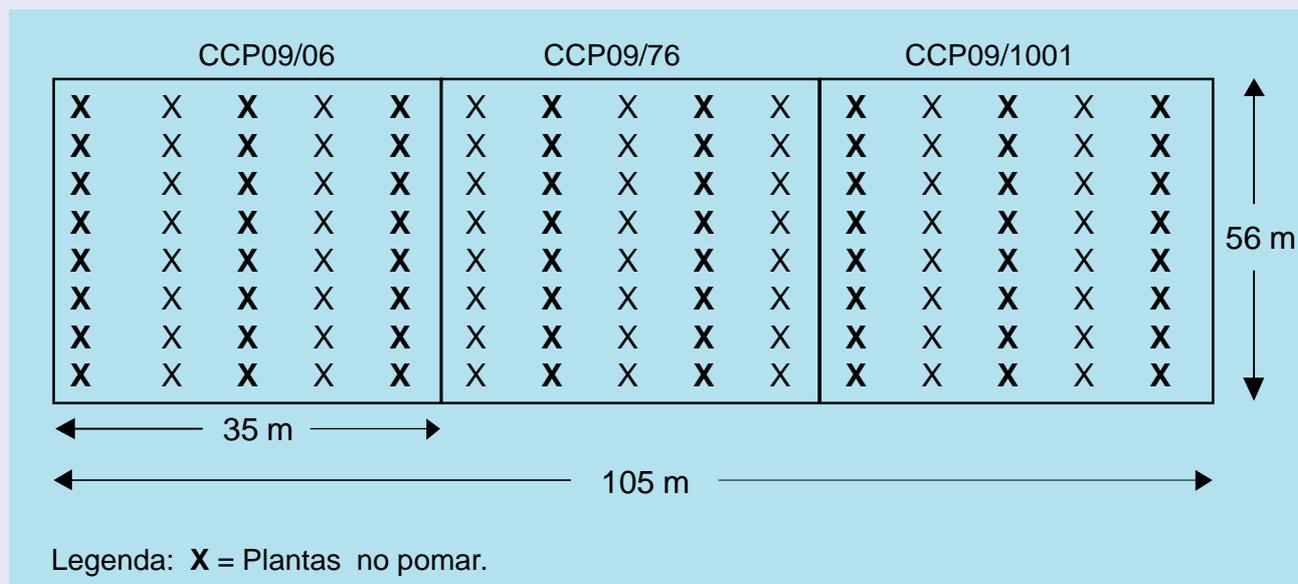


FIG. 1. Esquema do pomar de 0,6 ha do clone CP 09, subdividido em três partes iguais para cada um dos três porta-enxertos utilizados. Fortaleza, CE, 1999.

TABELA 1. Produção de castanha por ano e acumulada, em kg/ha, do clone CP 09 nos anos agrícolas 1990/91/92, quando enxertado em três porta-enxertos. Fortaleza, CE, 1999.

Enxerto/Porta-enxerto	Produção de castanha / ano e percentagem por porta-enxerto					
	1990-91	%	1991-92	%	TOTAL	%
CCP09/06	326,4	38,2	754,8	38,5	1.081,2	38,3
CCP09/ 76	265,2	30,9	632,4	32,3	897,6	31,6
CCP09/1001	265,2	30,9	571,0	29,2	836,4	30,1
TOTAL	856,8	100,0	1.958,4	100,0	2.815,2	100,0

LITERATURA CONSULTADA

CRISÓSTOMO, J.R.; GADELHA, W.R.; ARAÚJO, J.P.P. de; BARROS, L. de M. Conseqüências do plantio de sementes oriundas de plantas enxertadas (clone) ou de plantas de "pé-franco" de cajueiro. **Caju Informativo**, Fortaleza, v.5, n.3, p.1,1992.

CORREIA, M.P.F.; CAVALCANTE, A.T.; ALMEIDA, J.I. de; PEREIRA, J.E.; GADELHA, J.W.R. Propagação vegetativa do cajueiro - macropropagação. In: ARAÚJO, J.P.P. de; SILVA, V.V. da, org. **Cajucultura: modernas técnicas de produção**. Fortaleza: Embrapa-CNPAT,1995. p.95-128.

AGRADECIMENTOS

Ao colega, Engenheiro-Agrônomo Augmar Drumond Ramos, autor do plantio e condução do pomar, pela gentileza da permissão da coleta e uso dos dados para a finalidade desse trabalho.